ROTEIRO

[INTRODUÇÃO]

As pessoas estão em uma roda de capoeira, a câmera em primeira pessoa mostra o ponto de vista de um dos jogadores, ele encara o adversário esquivando de um golpe, mas outro o acerta em cheio na cabeça e ele cai no chão e a imagem se apaga, se escutam gritos e alvoroço que vão diminuindo até sumir.

[desenvolvimento]

Os pés pequenos, pretos e descalços parados na rua de calçamento mostrado em um close Contra-Plongée, mostrando os pés e o calçamento do centro de Pacatuba remetendo ao período imperial, o som das correntes caindo ao chão e em seguida se inicia um som baixo de berimbau. Os pés começam a andar, o garoto dono dos pés se afasta da câmera, que em seguida o acompanha, o som vai ficando mais nítido.

A voz começa a cantar enquanto o menino se aproxima da soleira da porta onde está sentado um senhor segurando um berimbau que vai representar o mestre Bimba (este senhor será o Mestre Miquimba, um mestre de muito reconhecimento em nossa região, fundador do grupo Yê Capoeira.)

*Mestre Bimba me disse
que tá diferente
capoeira de hoje
pro tempo de antigamente*

A voz continua cantando enquanto o menino fica bem próximo ao mestre, sentando-se perto dele demonstrando interesse no berimbau.

*Mestre Bimba me disse
que tá diferente
capoeira de hoje
pro tempo de antigamente*

A câmera enquadra os dois em plano inteiro, o mestre entrega o berimbau para o menino enquanto a voz canta:

*É que no tempo de hoje
não tem mais tradição
ninguém quer respeitar
quem tá com o gunga na mão*

A câmera vai se aproximando até chegar no plano americano, o garoto tenta aprender como segura o berimbau, enquanto a voz canta:

*Mestre Bimba me disse
que tá diferente
capoeira de hoje
pro tempo de antigamente*

A câmera se aproxima em plano médio do mestre que mostra ao garoto como segurar o caxixi e a baqueta,
a câmera dá um close na mão do mestre, enquanto a voz canta:

*ele também me disse que sente saudades
de um bom tocador
e um cantador de verdade*

A câmera se afasta do mestre voltando ao plano médio que dessa vez enquadra também o menino que agora já é um rapaz [troca de ator] e que segura o berimbau com mais firmeza, ambos sorriem com o resultado, enquanto a voz canta:

*Mestre Bimba me disse
que tá diferente
capoeira de hoje
pro tempo de antigamente*

A câmera foca nas mãos do rapaz que segura o caxixi, o berimbau, a baqueta e a pedra o ângulo gira atravessando o portal e se afastando do menino, adentrando a casa enquanto a voz canta:

*a iuna chorou
quando seu Bimba se foi
e o berimbau chora
com a capoeira de hoje*

A câmera se afasta mostrando ambos na soleira da porta, passa por um objeto que obstrui a imagem e o rapaz agora já é um homem, eles sorriem um para o outro, o homem toca com destreza, o mestre pede calma gesticulando com as mãos, enquanto a voz que dessa vez vem da boca do homem:

*Mestre Bimba me disse
que tá diferente
capoeira de hoje
pro tempo de antigamente*

A câmera se afasta cada vez mais e sobe se posicionando em Plongée se afasta cada vez mais, enquanto o som vai se esvaindo

*Mestre Bimba me disse
que tá diferente
capoeira de hoje
pro tempo de antigamente*

[conclusão]

A vista vai embaçando e escurecendo, começa a se ouvir um burburinho, “eu juro que ele abriu o olho” diz uma voz distante, outro diz “ele mexeu o dedo”, a visão vai desembaçando, a câmera volta para primeira pessoa, que se vê deitado, coberto com lençóis, e várias

peças ao seu redor, algumas chorando, outras aliviadas ao pé da cama, o som do berimbau aumenta em tom de alegria.

Os créditos sobem enquanto as peças no quarto abraçam o instrutor Kafé que acaba de acordar, de um lado os créditos e do outro alguém grava um story para o Instagram já anunciando a boa notícia, que o instrutor acordou e que por sorte não foi nada sério.

Os meninos escolhidos para participar do clipe serão membros do Projeto de Capoeira Sementes de Kafé, eles representaram o instrutor Kafé em diferentes fases de sua vida.